



## MUNDO MONOCROMÁTICO

O mundo está ficando menos colorido, e você já deve ter percebido isso. Já andou pela rua e notou as pessoas usando quase os mesmos tons terrosos e cinzentos? Já olhou para a cidade e percebeu que as antigas casas de madeira, com tons ousados de laranja e rosa, foram substituídas por prédios cinzentos? Já se perguntou por que isso acontece? A principal razão é o dinheiro: a variedade custa mais caro, e em tempos de busca desenfreada pelo menor custo e maior lucro, as empresas fazem tudo no mesmo tom. Afinal, é mais lucrativo fazer tudo em massa do que criar modelos únicos e criativos com diferentes tonalidades.

Já se lembrou de algo de quando era mais novo e notou que algo mudou? Era tudo tão colorido quando éramos pequenos. Queria dizer que isso é por causa da padronização de cores, mas não é. Conforme ficamos mais velhos, o mundo perde a cor, mas não só literalmente. Já foi a uma sala cheia de crianças? Elas correm e brincam, sim, mas também fazem perguntas. Perguntas inesperadas e espontâneas, que saem tão naturalmente que te fazem admirar a inocência e a curiosidade das crianças. Já entrou numa sala cheia de adolescentes? Você se pergunta: o que aconteceu com aquelas crianças animadas e cheias de curiosidade? Ao longo dos anos, somos treinados a nos sentar e não questionar, a aceitar as coisas como elas são. Aprendemos de onde o dinheiro vem e por que segredos devem ser guardados.

A vida perde sua cor em todos os sentidos, como uma pintura afetada pelo tempo. Deixamos de fazer perguntas por pressão, da mesma forma que deixamos de usar nossas cores vibrantes por medo de julgamento. É natural do ser humano querer se encaixar, então usamos os mesmos tons monocromáticos até nos perdermos na multidão, até perdermos nossa identidade na tentativa de sermos aceitos.

Beyoncé Arley Marcos Tersni

2º ano / Itajaí

2024